NEWS LETTER Nº 1

Censos 2011

XV RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO
V RECENSEAMENTO GERAL DA HABITAÇÃO

Outubro de 2008

Índice

Para saber mais Pág. 2

O que são os Censos?

Para que servem os Censos?

Como se fazem os Censos?

Novidades Pág. 3

Tema em Destaque

1º Teste Censos 2011

Objectivos Pág. 4
Metodologia

Resultados do teste Pág. 5

Resultados do Inquérito de opinião Pág. 6

Recomendações para o 2º. teste Pág. 7

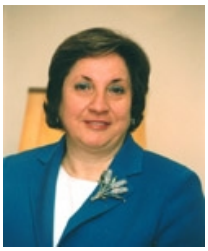
Equipa em Foco

Gabinete dos Censos

Atribuições Pág. 8
Principais actividades para 2009

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Editorial



O Instituto Nacional de Estatística está a preparar os Censos 2011 - XV Recenseamento Geral da População e V Recenseamento Geral da Habitação – a operação estatística de maior dimensão e importância do Sistema Estatístico Nacional.

Estes recenseamentos são realizados de dez em dez anos, por definição na base da observação exaustiva de todas as famílias, a fim de se poderem contar e caracterizar todas as pessoas que residem em Portugal e todos os alojamentos existentes, bem como as condições habitacionais da população residente.

Sendo a realização dos Censos da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística, a sua dimensão e importância tornam esta operação um projecto nacional, dependendo o seu sucesso da colaboração de todos os cidadãos.

Daí a grande preocupação do INE, desde o início da preparação dos Censos 2011 até à sua conclusão, em promover uma ampla sensibilização da população para a importância da operação em causa a fim de que, quando chegar a hora em Março de 2011, os questionários que lhe apresentaremos sejam respondidos com atenção e rigor.

A Newsletter Censos 2011 pretende constituir um instrumento regular de informação de síntese sobre a preparação e a execução dos Censos 2011. A sua publicação terá uma periodicidade quadrimestral em 2009, passando a trimestral em 2010 e 2011, de modo a manter as pessoas informadas sobre o decorrer dos trabalhos, em especial nos períodos de maior visibilidade desta operação estatística.

Neste número da Newsletter apresentam-se os resultados do 1º teste, realizado em Abril de 2008, integrado no programa de operações experimentais previsto no Programa de Acção dos Censos 2011.

O INE não pode deixar de expressar o seu agradecimento à população que colaborou neste teste, cujos resultados são muito importantes para a preparação dos Censos 2011.

Esperamos dos leitores que nos acompanhem, que difundam a Newsletter Censos 2011 na medida das suas possibilidades e que contribuam para a melhoria do seu conteúdo através do envio de sugestões.

Queremos que toda a informação estatística produzida pelo Instituto Nacional de Estatística, e os Censos 2011 em particular, esteja cada vez mais perto dos Cidadãos e ao seu serviço.

Alda de Caetano Carvalho

Presidente do Instituto Nacional de Estatística

Censos

censos2011teste.ine.pt

O que são os Censos?

Os recenseamentos gerais da população e habitação são operações estatísticas realizadas em todo o mundo, destinadas a recolher, de forma exaustiva, dados sobre todas as unidades estatísticas incluídas num universo a estudar. As unidades estatísticas são os indivíduos, as famílias, os alojamentos e os edifícios.

Nos países da União Europeia, a realização dos Censos 2011 tem carácter obrigatório ao abrigo de regulamentação comunitária. Estas operações são enquadradas por normas e recomendações a nível internacional que lhe conferem a adequada harmonização que possibilita a comparação dos resultados com outros países.

As operações censitárias são decenais e envolvem importantes recursos humanos, financeiros e materiais.

Em Portugal, data de 1864 a realização do primeiro recenseamento normalizado segundo as recomendações internacionais. A palavra Censos é uma designação abreviada, utilizada a partir de 1970, para a realização simultânea do Recenseamento Geral da População e do Recenseamento Geral da Habitação.

Para saber mais

Como se fazem os Censos?

Nos próximos Censos, os trabalhos de recolha de dados serão executados por recenseadores. A cada um dos recenseadores será atribuída uma área de trabalho delimitada cartograficamente (secção estatística) e contendo em média cerca de 300 alojamentos.

Cada unidade estatística é contada no local onde se encontra ou se localiza no momento censitário, e os dados recolhidos em relação a cada característica referem-se ao mesmo momento (data de referência).

A recolha da informação faz-se através de um questionário de alojamento, família (para cada família residente no alojamento) e indivíduo (para cada pessoa). Para além destes o recenseador preencherá um questionário de edifício.

Nos Censos 2011 será possível, pela 1ª vez a resposta via Internet.

O Instituto Nacional de Estatística, através do Gabinete dos Censos, é a entidade responsável pela realização dos Censos. Outras entidades tomam parte na organização e administração desta operação estatística:

- O Conselho Superior de Estatística (http://cse.ine.pt) é o órgão superior de orientação e coordenação dos Censos competindo-lhe, designadamente, analisar e aprovar o programa de acção dos Censos, incluindo as variáveis a observar e o respectivo plano de difusão dos resultados; acompanhar todo o processo de execução das várias actividades, bem como proceder à sua avaliação final;
- O Serviço Regional de Estatística dos Açores (http://estatistica.azores.gov.pt/) e a Direcção Regional de Estatística da Madeira (http://estatistica.gov-madeira.pt/) têm a missão de coordenar e promover regionalmente a realização dos Censos, dinamizar, supervisionar e dar apoio técnico aos municípios;
- As Câmaras Municipais organizam, coordenam e avaliam os trabalhos dos Censos na respectiva área;
- As Juntas de Freguesia têm como atribuição a tarefa de organizar e controlar os trabalhos no terreno, em íntima ligação com a respectiva autoridade municipal.

Para que servem os Censos?

Através dos Censos é possível obter, para cada nível geográfico, uma "fotografia" dos indivíduos e das suas condições de habitabilidade. Deste modo o país fica a saber:

- **Quantos somos?**
- **Como somos?**
- **Onde vivemos?**
- **Como vivemos?**

Os Censos são uma fonte única e renovável de dados que, caracterizando a população e o parque habitacional, surgem como valiosos instrumentos de diagnóstico, planeamento e intervenção, nos mais variados domínios, como por exemplo:

- **Na definição de objectivos e prioridades para as políticas globais de desenvolvimento;**
- **No planeamento regional e local;**
- **Nos estudos de mercado e sondagens de opinião;**
- **Na investigação em ciências sociais.**

A comparação com os dados dos recenseamentos anteriores permite analisar as transformações da sociedade portuguesa em termos demográficos e socio-económicos. Os dados censitários são fundamentais para a análise da estrutura social e económica do país, da sua evolução e tendências, permitindo ainda a comparação com outros países.

CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

Programa de Acção dos Censos 2011 em discussão no Conselho Superior de Estatística

O Programa de Acção dos Censos 2011 é aprovado pelo CSE (Conselho Superior de Estatística). A SEAC 2011 (Secção Eventual para Acompanhamento dos CENSOS 2011) é o órgão do CSE que, pela sua inserção orgânica e composição, tem um papel fundamental no acompanhamento dos trabalhos dos Censos 2011, desde a fase de preparação até à divulgação dos resultados.

A SEAC 2011 tem uma composição permanente, representada por 12 entidades, incluindo o INE, (diversos Ministérios, Associações e Confederações, Governos das Regiões Autónomas, Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas) que garantem uma base alargada de conhecimento e necessidades da sociedade na área dos censos.

A SEAC 2011 constitui-se como um fórum de discussão por excelência, cabendo-lhe o papel de regulação, aconselhamento e orientação de toda a actividade dos Censos 2011.

Uma das primeiras tarefas a executar na preparação dos Censos é a elaboração de um programa de acção, que procure dar uma visão integrada de todas as actividades que concorrem para a realização das operações censitárias, assumindo ainda uma importância determinante na discussão interna e externa dos objectivos censitários.

No âmbito da discussão do Programa de Acção dos Censos 2011, a SEAC já realizou doze reuniões, e está prevista a sua aprovação até ao final de 2008.

ISCTE
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa

INE contrata ISCTE para reforçar qualidade dos Censos 2011

O INE convidou nove Universidades públicas, que asseguram Mestrados e Doutoramentos nas áreas de Estatística, Gestão de Informação e Análise de Dados, para apresentarem propostas de prestação de serviços de consultadoria para apoio à concepção do Controlo de Processos, inserido no Programa de Controlo e Avaliação da Qualidade dos Censos 2011.

O ISCTE (Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa), foi a entidade seleccionada tendo sido estabelecido, com o INE, um contracto excepcionado, a vigorar de 1 de Setembro de 2008 a 30 de Junho de 2012.

Esta iniciativa consubstancia uma política de reforço da qualidade da informação estatística, objectivo prioritário do INE, pelo que o controlo e avaliação da qualidade são consideradas tarefas fundamentais que visam garantir que os resultados dos Censos 2011 respeitam os princípios da qualidade da informação estatística: relevância, precisão, oportunidade, acessibilidade, interpretação e coerência.

Em curso a actualização da cartografia a utilizar nos Censos 2011

A cartografia é um instrumento de apoio essencial à realização das operações censitárias, contribuindo, em 1ª linha, para ajudar no planeamento e controlo da execução dos trabalhos, e numa 2ª linha, como instrumento de valorização da informação censitária, no âmbito da difusão dos resultados.

O INE, desde a preparação dos Censos de 1981, tem vindo a apostar sucessivamente na melhoria da base cartográfica censitária, modernizando os suportes e actualizando os respectivos conteúdos, como aconteceu em 2001 com a implementação do suporte digital, numa lógica essencialmente orientada para apoiar o planeamento e a recolha dos dados e a divulgação de informação estatística georreferenciada.

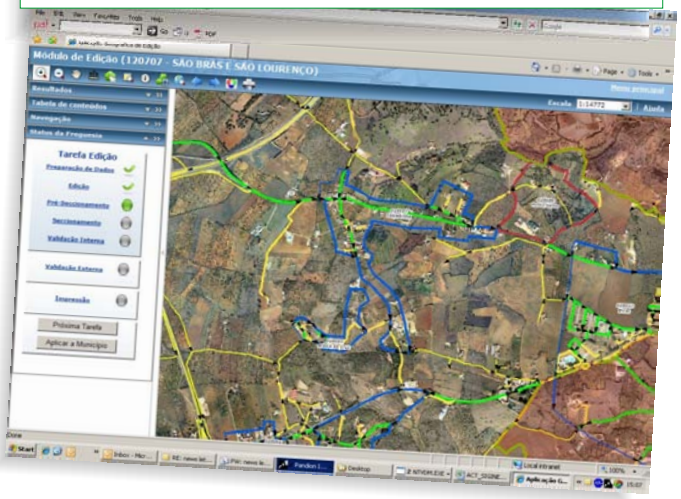
A preparação da Base Cartográfica de Referenciação da Informação dos Censos 2011 (BGRI 2011), iniciada em 2006 privilegia uma estratégia de colaboração com os Municípios e o aproveitamento da evolução tecnológica e disponibilidade de coberturas nacionais de dados geográficos, verificada na última década.

Tendo como referência as metodologias utilizadas em 2001, registaram-se profundas alterações ao nível da infra-estrutura tecnológica do INE, com a reorganização da Geodatabase em Oracle e ArcSDE e a aquisição do ArcGIS Server. Estas novas condições permitem a execução dos trabalhos da BGRI tendo em vista a manutenção da estrutura poligonal existente e o desenvolvimento de uma nova componente associada ao endereço postal.

Os trabalhos de construção da base cartográfica censitária, têm vindo a ser desenvolvidos com recurso a:

- Uma aplicação Web ArcGIS Server
- Cobertura de ortofotomapas do Instituto Geográfico Português, da DRIGOT e do.SREA
- CAOP – Carta Administrativa Oficial de Portugal
- Dados de eixos de via, com classificação toponímica adquiridos pelo INE a uma empresa produtora de dados geográficos ou cedidos pelas Câmaras Municipais

À semelhança do que sucedeu na operação Censos 2001, está prevista a existência de uma fase de validação, por parte dos Municípios, da versão preliminar dos limites estatísticos da BGRI 2011.



O 1º teste dos Censos 2011

Tema em Destaque

Resposta pela Internet marca a inovação dos Censos 2011. No 1º. Teste dos Censos 2011 a taxa de resposta ao e-censos foi de 14%.

O 1º teste aos Censos 2011 insere-se no âmbito do programa de operações experimentais definido para os Censos 2011, o qual prevê a realização de duas operações teste, em 2008 e 2009, e um inquérito piloto, em 2010.

O teste decorreu durante o mês de Abril de 2008, sendo o momento censitário ás zero horas do dia 7 de Abril

Objectivos

Os objectivos traçados para a 1ª operação de teste foram os seguintes:

- Testar o desenho e organização dos questionários;
- Testar a recolha de dados através da Internet (e-censos);
- Testar a qualidade do ficheiro de endereços e avaliar em que medida a disponibilidade de uma listagem de alojamentos favorece o trabalho de campo e a organização da operação.

Metodologia

O 1º teste dos Censos 2011, decorreu em todas as Regiões NUTS II do país e foi realizado junto de uma amostra de 6 911 alojamentos (distribuídos por 15 municípios), localizados em 20 secções estatísticas previamente seleccionadas.

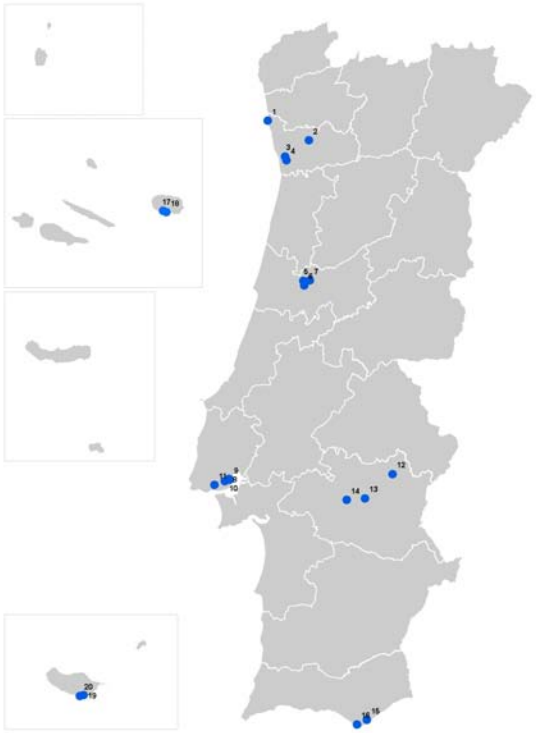
A selecção da amostra foi orientada para municípios/freguesias cujas características (grupo sócio-económico/localização dos alojamentos) revelassem maior potencial para a utilização da Internet, nomeadamente através da selecção de secções com população mais jovem e com níveis de instrução mais elevados.

Foram testados dois modos de resposta: o modo tradicional (autopreenchimento dos questionários em papel, com distribuição e recolha realizadas pelo recenseador) e, pela 1ª vez, através da Internet (e-censos).

O trabalho de campo foi assegurado por entrevistadores do INE, tendo sido experimentados dois modelos de questionário (A e B) cada um dos quais com duas versões do questionário de família (A1, A2, B1 e B2). No modelo A, os questionários de alojamento, família e individuo eram apresentados de forma individualizada (questionários soltos). O modelo B era apresentado sob a forma de caderno, o qual integra, de forma articulada, os diferentes tipos de questionário.

Para possibilitar a resposta através da Internet, o entrevistador entregava também um envelope contendo o código de identificação e PIN de acesso.

Freguesias onde se realizou o 1º teste



	Município	Freguesia
1	Póvoa do Varzim	A ver-o-mar
2	Paços de Ferreira	Paços de Ferreira
3	Porto	Bonfim
4	Vila Nova de Gaia	Oliveira do Douro
5	Coimbra	Eiras
6	Coimbra	Coimbra (Sé Nova)
7	Penacova	Lorvão
8	Loures	Portela
9	Loures	Moscavide
10	Lisboa	Lumiar
11	Oeiras	Carnaxide
12	Estremoz	Estremoz (Santa Maria)
13	Évora	Senhora da Saúde
14	Évora	Nossa Senhora da Graça do Divor
15	Olhão	Olhão
16	Faro	Faro(Sé)
17	Angra do Heroísmo	Terra Chã
18	Angra do Heroísmo	Angra (Santa Luzia)
19	Funchal	Funchal (Santa Maria Maior)
20	Funchal	São Martinho

Resultados do teste

Os resultados do teste apontam para que o modelo B (questionário em caderno) seja o mais adequado para a recolha da informação e o que mais facilita a organização e gestão do trabalho de campo.

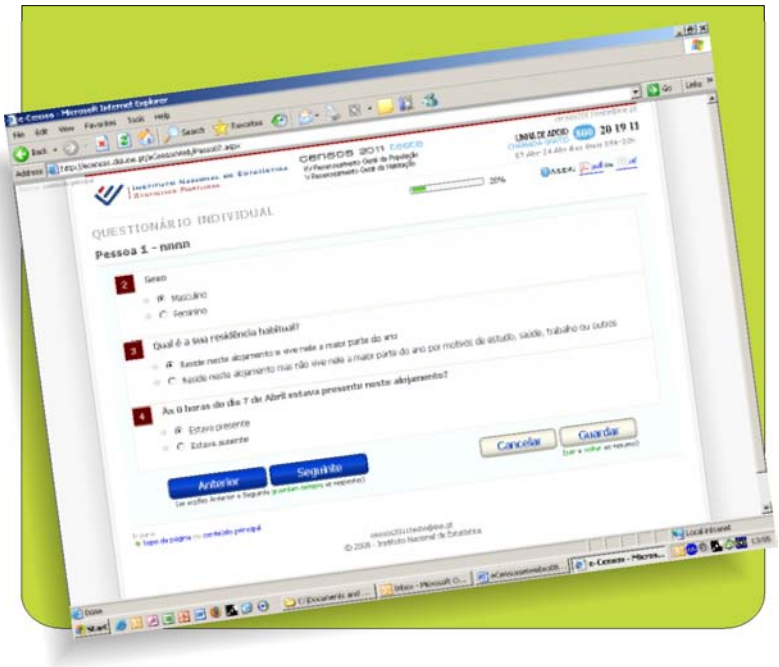
O questionário de família foi aquele que as pessoas consideraram o mais difícil de preencher e também o que evidenciou mais erros de preenchimento. Os resultados sobre as versões testadas do questionário de família não foram conclusivos e apontam para a necessidade de definir um novo modelo (único) que permita conciliar os aspectos mais positivos identificados nas várias versões.

O teste permitiu concluir que as relações de parentesco entre o indivíduo e o representante são mais fáceis de identificar do que a existência de cônjuge, pai ou mãe residentes. No questionário de indivíduo, verificou-se que foi um erro muito frequente, na relação entre as questões "Estado Civil" e "Vive em União de Facto" – assinalar em simultâneo Casado e a viver em União de facto.

As questões relativas ao emprego foram as mais difíceis de preencher devido ao facto das pessoas não seguirem as instruções de percurso (saltos) colocadas no questionário. A descrição das tarefas que desempenha na profissão e a descrição da actividade da empresa foram igualmente questões que apresentaram grandes deficiências de preenchimento, em especial no último caso.

O auto-preenchimento (preenchimento dos questionários efectuado pelo representante da família ou por outra pessoa do alojamento) dos questionários em papel foi de 65% em termos nacionais, embora em algumas secções estes valores tenham ficado abaixo dos 50%.

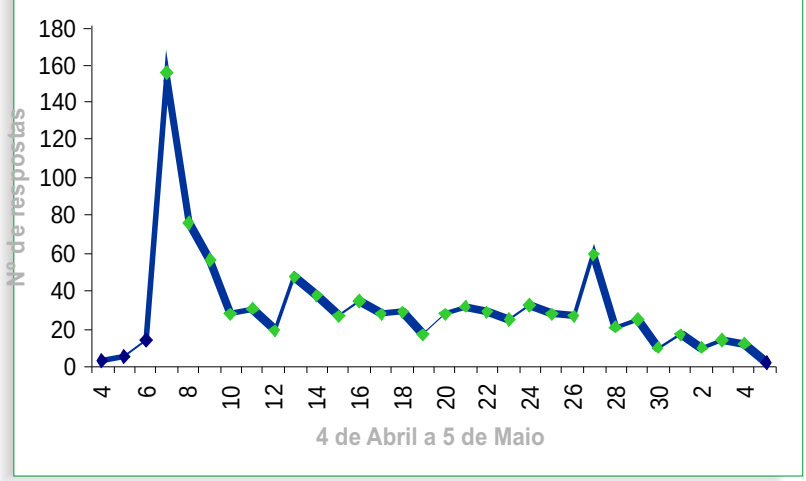
e-censos



A taxa de resposta ao e-censos foi de 14% (962 respostas); esta taxa situou-se acima do esperado e ao nível dos melhores indicadores verificados nos Censos 2006 em países como o Canadá (20%), Austrália (9%) ou Nova Zelândia (7%). O desenho da amostra, apoiado em critérios que privilegiaram a escolha de secções com perfis populacionais com potencial de resposta através da Internet, poderá explicar, em parte, o nível de participação da população e os resultados alcançados.

A qualidade do preenchimento na Internet foi superior à do papel, o que estará naturalmente associado ao facto da maioria dos representantes recenseados através do e-censos possuir/frequentar um curso superior; mas que decorre também das vantagens associadas ao preenchimento de formulários electrónicos, os quais permitem estabelecer uma interacção com os utilizadores, orientar e condicionar o preenchimento, o que não acontece nos questionários em papel.

Distribuição de respostas na Internet, por dia



O e-censos foi desenvolvido em versão (AA) o que permitiu aos cidadãos com necessidades especiais utilizarem também este modo de resposta aos censos.

O maior afluxo de respostas ocorreu no dia 7 de Abril (momento censitário). Cerca de 30% das famílias responderam nos três primeiros dias de abertura do site. No último dia verificou-se igualmente um grande afluxo de respostas.

O tempo médio de preenchimento foi de cerca de 46 minutos.

Cerca de 59% das famílias responderam a partir das 18 horas, o que indica que o fizeram em casa, depois do trabalho. O maior número de respostas foi registado após o jantar, no período entre as 22-23 horas.

A estratégia assente no desenvolvimento de um interface amigável, com instruções claras, grafismo agradável e fluidez no preenchimento (reduzir ao indispensável o numero de validações) possibilitou obter um grau de satisfação elevado por parte dos utilizadores, sem colocar em causa a qualidade da informação.

O questionário de opinião revelou um nível de satisfação elevado. Cerca de 97% da população considerou que o e-censos era fácil de responder, fácil de navegar e visualmente agradável. A quase totalidade da população que respondeu através do e-censos indicou que iria utilizar esta forma de resposta nos Censos 2011.

Resultados do Inquérito de opinião

Os resultados relativos ao questionário de opinião revelaram uma participação positiva da população. De facto, nos alojamentos de residência habitual que responderam em papel, em 72,3% dos casos foi preenchido um questionário de opinião.

De uma forma geral todos os modelos foram considerados agradáveis com as categorias Agradável e Muito agradável a representarem conjuntamente cerca de 76,9% e 12,4%, respectivamente.

Questionário de opinião - Apresentação dos questionários do 1º Teste

MODELO	Total	Muito agradável	Agradável	Pouco agradável	NR
Total	1739	12,4	76,9	8,6	2,1
A1	460	13,9	77	7,4	1,7
A2	440	10,7	74,8	12,3	2,3
B1	293	10,9	73,7	14,7	0,7
B2	546	13,4	80,4	3,3	2,9

Das famílias que preencheram o questionário de opinião a maioria (69,9%) indicou ter demorado menos de 30 minutos, 25,2% entre 30 minutos e 1 hora e apenas 3,4% mais de 1 hora a preencher os questionários do 1º Teste dos Censos 2011. A dimensão média das famílias que preencheram o questionário de opinião foi de 2,7 indivíduos.

O 1º teste dos Censos 2011

A maior parte das famílias que respondeu ao questionário de opinião não teve dificuldade em compreender as instruções contidas no questionário individual (66,9%) nem no questionário de alojamento (71,6%).

As perguntas na sua generalidade foram consideradas fáceis, tendo sido classificadas como tal por mais de 90% das famílias, 8 das 11 perguntas em apreciação.

No questionário individual as perguntas que suscitaram maior dificuldade foram a Pergunta 31 - Qual é a principal actividade da empresa, entidade, organismo ou exploração agrícola onde exerce a profissão indicada? e a Pergunta 30 - Qual o modo como exerce a profissão indicada? consideradas difíceis ou muito difíceis por mais de 21% no primeiro caso e 15,4% no segundo.

Aliás como já tem sido recorrente nas operações censitárias as questões relativas ao trabalho e à actividade económica são as mais complicadas de responder por parte da população.

No questionário de alojamento a única pergunta que se mostrou difícil foi a relativa à área útil, em que 23,5% das famílias a classificou como difícil e 8,5% como sendo muito difícil. Todas as restantes perguntas foram classificadas como fáceis por mais de 92% das famílias.

Em termos nacionais o principal motivo que levou as famílias a responderam em papel foi o facto de não possuírem Internet: 55,7%.

Recomendações para o 2º. Teste

A análise dos resultados deste primeiro teste permitiu identificar algumas recomendações para o 2º. Teste, a realizar em Março de 2009:

- Aprofundar o desenvolvimento do modelo de questionário em caderno (modelo B) e elaborar um estudo comparado das implicações deste modelo no âmbito do sistema de leitura e tratamento dos dados (através de leitura óptica) face à versão dos questionários soltos, utilizada nos Censos 2001.

- Testar uma nova versão do questionário de família, resultante da conciliação das versões aplicadas no 1º teste e integrável na lógica do modelo caderno;

- Reformular a articulação entre as questões relativas ao Estado Civil e União de facto, bem como proceder à revisão dos aspectos mais críticos identificados em algumas questões;

- Envolver os órgãos autárquicos (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia) para criação de um quiosque de apoio aos Censos que permita também a resposta através do e-censos.

Equipa em Foco

Gabinete dos Censos

A Equipa de Projecto dos Censos 2011, abreviadamente designada por Gabinete dos Censos (GC), constituída por Ordem de Serviço do Conselho Directivo do INE é actualmente constituída pelo Coordenador, 5 Técnicos Superiores e 2 Técnicos Profissionais.

Atribuições

O Gabinete dos Censos tem como atribuições:

- Realizar o estudo das metodologias mais adequadas, em cada momento, à preparação e execução dos censos da População e da Habitação;
- Preparar e realizar os Recenseamentos da População e da Habitação de 2011, em linha com as orientações nacionais, comunitárias e internacionais;
- Proceder ao controlo e avaliação dos trabalhos e resultados dos Censos 2011;
- Estudar o modelo de transição censitária.

Principais actividades para 2009

- Assegurar a realização do 2º teste dos Censos 2011;
- Preparar o Inquérito Piloto dos Censos 2011;
- Lançar o Concurso da Campanha de Publicidade dos Censos 2011;
- Lançar o Concurso para a prestação de serviços de concepção do Inquérito de Qualidade dos Censos 2011;
- Avaliar o contributo dos ficheiros administrativos, com informação dos indivíduos, relevantes para o sistema de controlo e avaliação da qualidade e da transição do modelo censitário.